



- *Raízes e Asas*
- *Ecos da Assembleia do Mês de Outubro*
- *Aniversário do Grupo Fermento é Esperança*
- *Santa Teresinha do Menino Jesus*
- *O Nosso Grupo...*
- *Atitude do Mês*
- *Para refletir: "Casa no Céu"*
- *Cantinho do Leitor*
- *A Não Esquecer*

Raízes e asas



(pág. 2)

Aniversário do Grupo Fermento é Esperança



"Manifesta em Nós, Senhor o desejo e a alegria de te Servir" (pág. 4)

RAÍZES E ASAS

“Há duas coisas que as crianças devem receber dos pais: raízes e asas”

Creio que citando Goethe, ao inaugurar um centro de acolhimento de peregrinos em Roma, sua Santidade o Papa Bento XVI afirmou:

- “Há duas coisas que as crianças devem receber dos pais: raízes e asas” da mesma maneira que “da nossa Santa Mãe, a Igreja, também nós recebemos raízes e asas”.

As raízes e as asas são, ainda no dizer do Papa, “*a fé* dos Apóstolos, transmitida de geração em geração *e a graça* do Espírito Santo, transmitida sobretudo por meio dos sacramentos da Igreja”.

São as raízes que, quando bem fortes, dão à pessoa a estabilidade, a harmonia, a serenidade.

Quem soube criar raízes nunca se deixa apanhar pelas paixões degradantes pois o autodomínio o equilibra.

Quem criou raízes não se deixa levar ao sabor dos correntes de pensamento e até das conversas de amigos pois sabe o que quer e para onde vai.

Quem tem alicerces firmes que as raízes lhe dão não se deixa “iludir” pelos ventos das palavras de um qualquer sedutor ou duma doutrina nova habilmente apresentada.

Ter boas razões, bons princípios e valores, ter nascido e crescido num ambiente de verdade e paz dá a profundidade para

não se despistar nos caminhos da vida, traçando rumos certos e seguros, mesmo na agitação dos tempos.

Mas, por outro lado a pessoa precisa também de sonhar, de criar: precisa de imaginação. Viver é também criatividade e aventura. Viver é também entregar-se à brisa e planar por cima das preocupações do imediato: é entregar-se à suave brisa do Espírito e deixar-se conduzir para e por onde a imaginação e o sopro do Espírito quiserem atrair.

É pois necessário entregar-se ao novo, ao improviso.

É então necessário que os pais e a Igreja criem raízes, criem para a responsabilidade, os deveres, as obrigações assumidas como caminhos de segurança, mas por outro lado fomentem a criatividade e a confiança para arriscar em algo de novo.

Não se pode ficar encolhido acobardado de medo, escondido sob a proteção de um qualquer muro incapaz de arriscar.

Como se dizia, num hino que muito se cantou em outros tempos. “há caminhos não andados que esperam por alguém”.

Esse alguém é cada um de nós quando sob o impulso do Espírito Santo sentimos que as velas da nossa fé nos fazem abrir as asas para irmos aonde Ele nos

chamar.

Raízes sólidas são necessárias, mas também asas potentes para nos impulsionar nos céus da vida.

P. Magalhães

“Raízes sólidas são necessárias, mas também asas potentes”

ECOS DA ASSEMBLEIA DO MÊS DE OUTUBRO



No domingo, dia 9 de Outubro, realizou-se a primeira assembleia do novo ano pastoral. O coordenador diocesano começou por dar as boas-vindas a todos os irmãos presentes, apresentando o tema geral que nos vai envolver durante este ano: “BONS ADMINISTRADORES DA GRAÇA” (2 Pe 4, 10). Deus, que nos criou sem precisar de nós, não nos salvará sem nós. Precisa da nossa liberdade, da nossa adesão ao seu projeto e só há liberdade onde há fé. Foi a vez do assistente diocesano dar também as boas-vindas, fazendo votos para que, em cada 2º domingo, todos os grupos de oração estejam representados, talvez nem sempre pelos mesmos, mas sempre por alguém do grupo. É que, frisou, esta assembleia precisa de todos; sem cada

um de nós, ela não será a mesma coisa, pois cada um ocupa o seu lugar. E começa hoje esta caminhada sob a orientação do tema já referido, procurando tornarmo-nos bons administradores da graça de Deus; são várias as propostas constantes do plano de atividades que a equipa de serviço põe à disposição dos grupos de oração, ouvidas as sugestões dos respectivos coordenadores de núcleo. Depois de uma breve apresentação de duas atividades realizadas pelos jovens do RCC: a festa do seu 1º aniversário, no dia 15 de Agosto e a sua participação nas JMJ 2011 em Madrid, seguiu-se o desenvolvimento do tema específico desta assembleia “Bons administradores da graça do Batismo – vocação à santidade” pelo assistente diocesano. Partindo duma frase escri-

ta algures num muro desta cidade - *Nascemos, trabalhamos, morremos* - refletiu connosco que a vida dum cristão não pode resumir-se a isto: esperar a morte. Não pode ser esta a postura de gente de fé. Viver é saber administrar o dom da vida, nas suas quatro vertentes: física, intelectual, afetiva e espiritual. Vem agora a grande questão: como é que tenho estado a administrar a minha vida? Física: como cuido do meu corpo? como como ou bebo, como me divirto? Intelectual: procuro estar sempre a adquirir conhecimentos, procuro enriquecer-me, leio, reflito sobre as grandes causas ou reduzo-me ao nível da subsistência? Afetiva: como cuido dos meus afetos? Fomos criados para o amor e amar não é viver de paixões mas de amor verdadeiro. Amo mais e melhor do que há 20 anos? Sou capaz de orientar os meus afetos e não deixar que eles se dispersem por pessoas que não me ajudam nesta caminhada? Espiritual: como administro a graça do batismo que me torna candidato à santidade, a minha primeira vocação, qualquer que seja o meu estado de vida. Neste 1º encontro, é isto que tem de ficar bem claro: **tenho obrigação de ser santo**. Que nos nossos grupos de oração, no nosso trabalho,

na nossa vida familiar, seja este o nosso objetivo: Fui chamado à santidade.

A Eucaristia encerrou este encontro, momento de graça e encontro íntimo com o Senhor de todas as graças. Na homilia, o celebrante lembrou-nos que o Senhor, na Sua infinita bondade para com todos, chama continuamente para a intimidade com Ele, oferecendo-nos um grande banquete de ótimos vinhos e manjares suculentos. Mas, desde Adão e Eva, a resposta da humanidade a esta oferta é muitas vezes ambígua, recusando participar na alegria oferecida e indo buscar a outro lado a felicidade e o banquete que Deus oferece, inclusive perseguindo os mensageiros como ainda há dias na Nicarágua onde foi assassinado um sacerdote e outros têm recebido mensagens intimidatórias: Calem-se ou matamos-vos. Terminou, recordando as palavras do Papa, na sua visita à Alemanha: “Onde há Deus, a humanidade tem futuro!”. O Senhor tem o banquete preparado; Ele chama-nos, Ele convida. Como o mundo seria diferente se seguissemos os caminhos que Deus nos propõe ... Não esqueçamos: todos nós estamos chamados e convocados para a santidade. (M.A.A.)

XXXII ANIVERSÁRIO DO GRUPO FERMENTO É ESPERANÇA

Celebramos, na noite de 18 de Outubro, mais um aniversário do nosso grupo, em ambiente de grande alegria, louvor e ação de graças ao nosso Bom Deus por tantas maravilhas realizadas ao longo destes anos. A festa começou com o acolhimento de tantos irmãos, de outros grupos de oração e da paróquia de Paranhos, que quiseram associar-se a nós e continuou com o grande encontro com o Senhor Jesus, na Eucaristia celebrada pelo nosso querido assistente diocesano. Era dia de S. Lucas e ao meditarmos o seu evangelho, acolhemos, como dirigidas

a nós, as palavras de Jesus: Ide como cordeiros para o meio de lobos. O celebrante lembrou que ser cristão não é fácil hoje, como não foi fácil a vida para Jesus ou para Paulo cujos companheiros, em face das dificuldades, se afastaram, ficando apenas Lucas. Tal como para Bento XVI, na sua recente viagem à Alemanha. Mas o Senhor continua hoje a desafiar-nos: ide, Eu vos envio ... mas diz mais ... sem bolsa ou alforje, isto é, sem a pretensão de estarmos seguros e imunes aos ataques. Ser cristão é orar, viver a nossa missão, sem medo, sem vergonha

de proclamar aquilo em que cremos e ser portador de paz; que a nossa presença dê estabilidade, a nossa palavra arranque um sorriso, o nosso olhar serene um coração. O celebrante terminou recordando quanta paz o Senhor derramou nos irmãos do grupo aniversariante, curando corações e transformando vidas. Por isso, louvamos e bendissemos o Senhor, de todo o coração, na esperança comprometida de sermos fermento de paz no meio do mundo. Foram lembrados os irmãos que já partiram para casa do Pai e que ajudaram a edificar o gru-

po. A festa terminou com um alegre convívio entre todos. Ao Sr Pe. Martins, presente na nossa festa desde o início, agradecemos o carinho e apoio a que já nos habituou. Bem haja! (M.A.A)

SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

Teresinha de Jesus nasceu em Alençon, França. Morreu em 1897, em Lisieux, com 24 anos de idade. Aos 15 anos, pediu a leão XIII que lhe permitisse ingressar no Carmelo de Lisieux, onde já se achavam duas de suas irmãs. No Carmelo, acometida por uma tuberculose pulmonar, enfrentou a doença pondo-se nas mãos de Deus e pedindo a ele a fizesse perseverante na oração, forte na provação e confiante no seu amor de Pai.

Que a iluminasse e a fizesse compreender o mistério do amor revelado em

Jesus ao simples de coração. Apesar de Deus prová-lo duramente nos últimos 18 meses de vida, morreu balbuciando qual criança adormecida nos braços do pai: "Meu Deus, eu te amo!.."

Pelo caminho da infância espiritual, ela chega a uma fé adulta, crescida, libertadora e capaz de gerar a vida não obstante a dor, o sofrimento e a morte. No seu livro História de uma alma, ela descreve seu itinerário espiritual: Deus ama a simplicidade de coração, a gratuidade da vida, os gestos que não guardam mentiras, a

entrega confiante que se deixa levar pelas mãos.

Santa Teresinha é uma história de amor. Contemplar é acolher e mergulhar em Deus. Deixar-se guiar por ele, como criança que deixa conduzir pelo pai. Quem ama, confia; entrega-se; abre-se ao mistério do outro.

O núcleo doutrinal da "pequena via", que constitui o magistério de sua existência, parece basear-se nas virtudes, a confiança, o abandono, o amor e o dom total de si.

Pe António Lúcio da Silva
Lima



"Não é bastante amar, é preciso prová-lo!"

O NOSSO GRUPO...

Nome: CAMINHO DE EMAÚS

Data de Criação: 30/10/1992

Paróquia: S. Cipriano **Freguesia:** Paços de Brandão

Dia de Oração: 6ª FEIRA **Hora:** 21:00

1- Como nasceu o vosso grupo?

O nosso Grupo tem uma história curiosa, comparada com a que acontece ainda hoje com alguns outros. Digamos que quem teve a “culpa” da criação do nosso grupo foi o nosso Pároco (falecido o ano passado), Pe. Julião Pires Valente. Então, em princípios de 1991, ele pediu a algumas senhoras da paróquia, catequistas, se iam a Espinho, pois havia lá um Grupo (“Maranatha” de seu nome), que rezavam diferente, se baseava no Espírito Santo e Seus Carismas, para ver como era, pois gostava de saber. Assim aconteceu, mas só que isso resultou foi ida para lá de muitos, tendo chegado a atingir cerca de 40 pessoas as que para lá se deslocavam todas as 3ªs. feiras, à noite. Daí, e como algumas destas pessoas foram indicadas, mais tarde, para tomar parte na Efusão do Espírito Santo, realizada em finais de 1991, a responsável daquele Grupo, propôs aos brandoenses, e Graças a Deus que o fez, que tinham participado da Efusão do Espírito Santo, a formação de um Grupo em Paços de Brandão e que ficaria como uma “sucursal” daquele grupo mãe. Ideia aceite com muito agrado, e assim oito desses elementos, já com a Efusão do Espírito, começaram a reunir para rezar na casa particular de um deles, às 6ªs. feiras, com a ajuda daquela responsável de Espinho, em Maio de 1992. Meses mais tarde, ainda com um certo receio, abriram esta oração, na garagem daquela mesma residência, aos outros elementos que frequentavam Espinho e outros que desejassem. Como o Grupo cresceu muito, falou-se com o Senhor Pe. Julião e concedeu-nos, com muito agrado, as instalações do Salão Paroquial onde começamos oficialmente, no dia 30 de Outubro de 1992. A “história” do nosso Grupo podia ser continuada, pois o corte do “cordão umbilical” de união a Espinho, não foi muito pacífico. O certo é que um dos elementos, entre os 8 responsáveis, não aceitava que sendo o Grupo pertencente a uma Paróquia, obediente a outro pastor, ficava dependente em tudo de um grupo de outra Paróquia? Certamente, haveria algum órgão Diocesano responsável pelo Renovamento Carismático? Alguém que orientasse, na Diocese. Fizemos os contactos, houve reuniões, e então nasceu o “Caminho de Emaús” que com a ajuda do Espírito do Senhor, mais tarde, e em paz, se conseguiu sanar todas as dúvidas (injustas) criadas pelo nosso desejo justo de “independência”.

2- Como surgiu o nome do vosso grupo?

Foi sugerido entre os responsáveis que cada um pensasse um nome e não restou qualquer dúvida na escolha unânime final do nome de “CAMINHO DE EMAÚS”, pois continuamos a desejar que o Senhor fique connosco.

3- Em média, quantas pessoas participam na oração?

Atualmente a média de participantes na oração são 25 pessoas, no princípio quando ainda era novidade chegamos a atingir cerca das duas centenas.

4- Têm apoio habitual do pároco?

Como historiamos no princípio, sempre tivemos o apoio do nosso “velhinho pároco”, Pe. Julião, e sempre que podia lá estava a rezar connosco e a falar sobre a Palavra de Deus, mas depois, a idade foi avançando e deixou de aparecer, o que nos entristeceu, no entanto sempre interessado em perguntar como andavam “as coisas” e sempre pronto a atender aos nossos pedidos. Em 10 de Agosto de 2010, veio a falecer a 3 dias de completar os 87 anos. O novo Pároco, Pe. Orlando Sousa, com 2 Paróquias à sua responsabilidade, autorizou-nos, sem qualquer impedimento, a continuar, mas ainda não foi possível conversar com ele.

O NOSSO GRUPO... (CONT.)

5- Qual a reação dos outros grupos apostólicos da sua paróquia relativamente ao vosso grupo de oração?

Dar uma resposta concreta a esta questão é um tanto difícil, pois sempre quisemos passar despercebidos e colaborar com todos. De uma forma ou de outra estamos inseridos na Paróquia, quer como catequistas, ministros de comunhão, leitores, grupo coral. Sempre que necessário estamos presentes....

6- Em que ponto da oração carismática sentem mais facilidade? E mais dificuldade?

Outra pergunta que no nosso entender é difícil para nós avaliarmos nos a nós mesmos. Pensamos que no decorrer da Oração, cumprimos as normas essenciais da Oração Carismática, com maior ou menor dificuldade, embora nem sempre na ordem estabelecida. Como somos tão poucos, começamos por “pecar” em não fazer o “Acolhimento” à mediada que as pessoas vão chegando. No entanto, ao iniciar a Oração sempre saudamos efusivamente a todos. Talvez um dos erros seja, raramente fazer oração de intercessão, no entanto, não se deixa de a oferecer a quem precisar, mas as pessoas não nos procuram.

7- As assembleias mensais ajudam em algum aspeto o próprio grupo?

Sem dúvidas, muito se aprende, mas são poucos o que estão presentes nestas Assembleias Mensais.



ATITUDE DO MÊS

A vida do cristão deve ser um caminho rumo à santidade. A santidade deve ser entendida como uma vocação natural e universal de todos os filhos de Deus. Muitas vezes quando pensamos sobre este tema caímos no erro de pensar que para se ser santo é necessário ter dons extraordinários, con-

cretizar feitos sobrenaturais ou fazer algo que está fora do nosso alcance. Acabamos por nos acomodar pensando: “Ser santo não é para mim.” Deus acredita em nós e criou-nos à sua imagem e semelhança e nos chama à santidade: “*Sereis santos, porque Eu sou Santo!*” (LV 11, 45b).

Percorrer o caminho da santidade é para todos! Procurar a santidade é a nossa vocação mas isso apenas é possível através do AMOR.



A caminho da Santidade

A CASA NO CÉU

Um homem muito rico morreu e foi recebido por um anjo no território da vida eterna. O anjo conduziu-o por várias alamedas e foi-lhe mostrando as moradas dos bem-aventurados. Apareceu uma impressionante mansão com belos jardins. O homem perguntou: “Quem mora aqui”? O anjo respondeu: “É o Raimundo, aquele seu motorista que morreu no ano passado.” O homem ficou a pensar: Ora o Raimundo tem uma casa destas! Isto aqui deve ser muito bom! Logo a seguir, apareceu uma casa ainda mais bonita, com piscina e tudo! “E aqui quem mora?” Perguntou o homem. O anjo respondeu: “Aqui é a casa da Rosalina, aquela que foi sua cozinheira.” O homem ficou a imaginar que, tendo os seus empregados tais residências, tão magníficas, a sua morada devia ser no mínimo um palácio. Estava ansioso por vê-la. Então, o anjo parou diante de um barraco construído com tábuas meio pobres e disse: “Esta é a sua casa!” O homem ficou indignado. Como era possível? “Vocês sabem construir coisas muito melhores!” “Sabemos”, respondeu o anjo, “mas nós só construímos: o material são vocês que selecionam e enviam lá de baixo: o senhor só enviou isto!”

Isto significa que há muito tempo que estamos a enviar material para construir a nossa morada eterna. Cada gesto fraterno, cada atitude honesta, cada ato de consolo aos aflitos é tijolo e acabamento de primeira qualidade. E tudo isso se decide por aqui mesmo, nas escolhas e atitudes de cada dia.

A ressurreição é uma forma nova de ter esperança. Ela garante-nos que Deus quer guardar, recuperar, preservar tudo de bom que ele criou e que nós realizámos. As pessoas ressuscitam com todas as suas realizações positivas. Nenhum gesto de amor fica perdido, mesmo que ninguém o tenha notado, mesmo que tenha sido mal-entendido. Nenhuma luta pela justiça é um fracasso, mesmo que por enquanto pareça não ter resultado. Tudo isto permanece em Deus. O mesmo Pai que ressuscitou Jesus prepara a grande festa do encontro e da purificação de tudo o que é bom.



PARA REFLETIR

O que tem enviado para o céu? Estará mesmo a investir naquela casa onde morará para sempre?

Como vive a sua fé na ressurreição?

CANTINHO DO LEITOR

O Jornal Caminhando é um jornal, único e simplesmente enriquecedor. Ao ler os artigos deste mês fui invadida por um sentimento de alegria, pois é “divinal” o trabalho destes jovens. Jovens, que dedicam o seu tempo a servir ao Senhor, ele que vos faz crescer no caminho da Santidade. Concluindo, louvo e bendigo ao Senhor por este trabalho tão belo e que ele seja sempre a cada dia, a vossa força nesta caminhada longa e da qual todos temos a certeza... ETERNA.

Anónimo

Caros elementos do jornal *Caminhando*, é com imenso prazer que vos escrevo para vos dar os parabéns pela vossa obra de divulgação das atividades do RCC.

Espero que continuem o bom trabalho e, como contribuição para o jornal envio uma oração para partilhar com todos.

Saudações em Cristo Jesus,

Anónimo

Oração Ao Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo,
vinde amor ardente,
acendei na terra vossa luz fulgente.
Vinde, Pai dos pobres: na dor e aflições,
vinde encher de gozo nossos corações.
Benfeitor supremo, em todo o momento,
habitando em nós, sois o nosso alento.
Descanso na luta e na paz encanto,
no calor sois brisa, conforto no pranto.
Luz de santidade que no Céu ardeis,
abrabei as almas dos vossos fiéis.
Sem a vossa força e favor clemente,
nada há no homem que seja inocente.

Lavai nossas manchas, a aridez regai,
saraí os enfermos e a todos salvai.
Abrandai durezas para os caminhantes,
animai os tristes, guiai os errantes.
Vossos sete dons concedei à alma
do que em Vós confia:
virtude na vida, amparo na morte,
no Céu alegria. *Ámen.*
Secretariado Nacional do Apostolado da Oração



Organização

Grupo de Jovens
RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar
Rua Arcediogo Van Zeller, 50
4050-621 - Porto

jovens@rccporto.com
<http://www.rccporto.com>

As suas opiniões são bem-vindas e uma mais valia para o contínuo melhoramento desta newsletter. Desta forma, apelámos ao seu contributo através do endereço eletrónico: jovens@rccporto.com, ou se preferir através da caixa “Cantinho Do Leitor” que se encontra na porta principal do auditório nas Assembleias Mensais.

A NÃO ESQUECER...

Assembleia de Dezembro

11 de Dezembro pelas 15 horas na Casa Diocesana de Vilar

Formação Dr. José Luis

30 de Dezembro pelas 21h30 na Casa Diocesana de Vilar

Aniversário do Grupo Luz e Vida

20 de Novembro pelas 15h30 na Igreja Paroquial de Rio Tinto

Aniversário do Grupo Sopro do Espírito Santo - Ruah

27 de Novembro pelas 14h30 na Igreja Paroquial de Gemunde

Aniversário dos Grupos Aos Pés de Jesus, Nossa Senhora do Acolhimento, Servos de Deus

4 de Dezembro

Aniversário do Grupo Escuta Israel

3 de Dezembro pelas 18h na Igreja Paroquial da Areosa